



Uma Só Fotografia Não Basta

Patrícia Francisco vem privilegiando em sua produção artística o uso do vídeo para desenvolver versões do real. Há alguns anos cria filmes, documentários autorais nos quais o roteiro é delineado a partir do encontro com o plano das memórias. São filmes que abordam histórias de cegos, lembranças de sua avó, histórias de algumas mulheres ou um diário de sua percepção sobre casas abandonadas na cidade de São Paulo.

2012 passou a explorar a fotografia em fotomontagens e fotoperformances para criar séries contaminadas pelo cinema apresentadas em instalações, como nos trabalhos *Eu Como Um Canto; Leonardo; Vetores; Dominó; Antes/ Depois* e *Sinal Vermelho*. Essas séries são o pano de fundo para a exposição na Galeria Mamute, nela expõe conjuntos de fotografias que tematizam a paisagem urbana de duas cidades - Rio de Janeiro e São Paulo.

A série *Leonardo*, exposta na primeira sala, tem como referência um filme de outro autor *A Vida de Leonardo da Vinci*, de Renato Castelaní¹. Tais trabalhos são montados a partir de slides diapositivos. Neles as molduras (dos slides) agem como quadros que contém múltiplos fragmentos do repertório de Leonardo da Vinci - plantas, textos, uma escultura com sua imagem em Milão - misturados a apropriação de imagens e fotografias feitas pela artista em diferentes cidades. Nessas fotomontagens, indo da primeira à terceira, a presença das molduras de slides é mobilizadora da abstração que ganha corpo na medida em que avança do fundo ao primeiro plano. Na mesma sala, em contraponto a esse trabalho, está *Antes/ Depois* – uma sequência de diferentes obtenções fotográficas do mesmo objeto, feita ao longo de um mês na praia de Botafogo, RJ., associada a um diálogo ficcional sobre o futuro decadente da humanidade. O assunto do diálogo escrito sobre a imagem narra possíveis transformações que o homem pode vir a ter: - Seremos homúnculos? Pergunta a artista.

Já a série *Sinal Vermelho*, exposta na segunda sala, tem como motivo seus questionamentos sobre os problemas ecológicos na atualidade, nela os opostos beleza e poluição são tratados em um acordo gráfico. Cenas do cartão postal carioca justapostas com imagens em *close* do lixo que orbita aquela paisagem. A palheta de cores, quase um tom sobre tom (marfim, verde e preto), faz referência a quadros de natureza morta e ao filme *O Catador e a Catadora*, de Agnès Varda². Esse conjunto de obras nos dá a ver tempos e enquadramentos condensados constituindo o material para criação de cenas urbanas e sugerem repensar o futuro.

Elaine Tedesco
Curadora
Junho/2015

¹ La Vita di Leonardo da Vinci, 1972/ Renato Castellani

² Les Glaneurs et la Glaneuse, 2000/Agnes Varda.